

ESTUDO ANTROPOLÓGICO DE ITINERÁRIOS URBANOS, MEMÓRIA COLETIVA E FORMAS DE SOCIABILIDADE NO MEIO URBANO CONTEMPORÂNEO COM VISTAS A DINAMIZAÇÃO DO BANCO DE IMAGENS E EFEITOS VISUAIS/UFRGS. Henrique Palaver

Dallago, Cornelia Eckert (orient.) (UFRGS).

Considerando-se que a memória dos habitantes das grandes metrópoles constitui-se no bojo das relações sociais cotidianas, trata-se de uma pesquisa antropológica em torno das versões e dos valores que fundam o viver na cidade contemporânea e das modalidades de recuperação e registro das experiências sociais que fundam o acontecimento urbano em suas múltiplas faces: encontros e desencontros coletivos, enraizamento e desterritorialização, desagregação e re-fundação de vínculos sociais, etc. À luz do estudo etnográfico das situações que traduzem as condições de vida dos grupos sociais no mundo urbano e de coleções documentais que refletem os signos identitários da cidade, em seus diferentes suportes (texto, som, foto, vídeo), e ao longo de suas conjunturas históricas diversas, esse Projeto de Pesquisa contempla a criação de uma base de dados etnográficos de Porto Alegre como procedimento metodológico que permite ao seu usuário a apreensão detalhada das estratégias múltiplas e diversificadas que os grupos urbanos vêm utilizando para a recriação de seus laços de identidade, pertencimento e territorialidade no mundo urbano contemporâneo. Assim, investe-se na recuperação de trajetórias sociais de indivíduos e/ou grupos no meio urbano como lugares de registro, divulgação e/ou preservação da memória coletiva na sociedade contemporânea através do cruzamento de diversos documentos sobre a cidade de Porto Alegre nas suas mais diversas linguagens (sons, vídeos, textos e fotografias) no intuito de permitir aos pesquisadores do Banco de Imagens um percurso nas camadas da memória coletiva dos habitantes da cidade.